



Aos Trabalhadores da **Schindler Elevadores**

Na hora de reivindicar participar nos plenários é fundamental!

A direcção e a comissão sindical do SIESI reuniram com a direcção da Schindler no passado dia 13 de abril para negociar as matérias do Caderno Reivindicativo para 2021.

É de salientar que, apesar da pandemia do Covid19 e do recurso ao lay-off no ano passado (injustificado na nossa opinião), a empresa atingiu mais uma vez lucros de milhões, à semelhança do que tem ocorrido nos últimos tempos.

A contraproposta apresentada pela direcção da empresa é insuficiente, face ao desempenho e esforço dos trabalhadores, apontando para uma média de 1,5% do aumento do salário base e onde não é garantido aumento salarial para todos. Apenas é positiva a aplicação do aumento com retroativos a Janeiro de 2021, conforme nossa proposta.

Pelo quadro que segue podem ver as rúbricas do Caderno Reivindicativo e a contraproposta da direcção.

Caderno Reivindicativo 2021	Contraproposta direcção
1- Aumento do Salário Base em 90€	Média 1,5%, haverá trabalhadores sem aumento. Retroativo a Janeiro de 2021.
2- Redução do horário de trabalho, sem perda de retribuição	Não.
3- Salário mínimo de 850€ para todas categorias	Aplicam acima dos 800€
4- Vínculos efectivos para postos trabalho permanentes	Têm poucos contratados a termo.
5 – Diuturnidades no valor de 40€ para todos	Não aplicam aos novos contratos.
6- Subsídio de alimentação 11€	Não.
7- Subsídio de insalubridade, penosidade e risco 50€	Não
8- Regulamento de Piquete por Acordo colectivo Nacional	Em análise.
9- Majoração de 3 dias de férias	Não.
10- Aplicação do descanso compensatória referente às horas de trabalho suplementar	Não.
11- Complemento do salário líquido nos casos de baixa médica	Aplicam mas fica condicionada à aprovação das chefias.
12- Atribuição de mais um dia de férias por cada dez anos de antiguidade	Não.

A Direcção e a Comissão Sindical do SIESI não estão de acordo com esta fraca contraproposta e por isso realizarão plenários de trabalhadores para discutir quais as medidas a adoptar.



Como podem ver a direcção da Schindler apresenta muitos “Não’s”. Até parece que estamos a falar de uma empresa com dificuldades financeiras o que não é manifestamente o caso.

Pelo contrário, continuamos a assistir a exploração do trabalho para obtenção dos lucros à custa de quem trabalha e o aumento da discriminação salarial nas mesmas categorias.

Se, por um lado, quando não havia pandemia os trabalhadores não viam o seu trabalho devidamente reconhecido e justamente remunerado, por outro lado, com a exposição diária nos vários locais com risco de contágio pelo Covid19 o reconhecimento não melhorou.

Foram criadas oportunidades de negócio para a empresa com a pandemia, com os produtos de desinfecção para elevadores e escadas rolantes. Também não nos esquecemos que a pressão sobre os trabalhadores para obtenção dos objectivos é grande durante todo este período.

Alertamos para a necessidade da luta pelo aumento do salário base (mas também das outras rúbricas) pois, pelo aumento do Salário Mínimo Nacional este ano, e pela “média” apresentada pela direcção da empresa, que não garante aumento para todos, se assim continuar daqui 6 anos, ou menos, grande parte dos trabalhadores da Schindler estarão a receber o Salário Mínimo Nacional.

Participa nos Plenários: um direito que não entra de quarentena

Os direitos dos trabalhadores não estão suspensos com a pandemia. Por isso, estão marcados plenários de trabalhadores nas próximas semanas, cujo tempo de duração é justificado e remunerado. Esperamos que o maior número possível participe presencialmente.

Vários assuntos serão debatidos para que os trabalhadores sejam esclarecidos bem como poderão, em colectivo, trabalhar na melhoria das suas condições de trabalho e de vida.

Serão abordados temas de muita importância como a segurança e saúde no trabalho, quer antes quer no contexto da actual da pandemia.

Pelo facto da Schindler ser uma multinacional também será abordado como os trabalhadores se organizam a nível europeu e como os Sindicatos apoiam os representantes dos trabalhadores nessa área.



SINDICALIZA-TE nos Sindicatos da Fiequimetal/ CGTP –IN ! EXIGE OS TEUS DIREITOS!

Os Sindicatos da Fiequimetal/CGTP-IN estão a trabalhar em conjunto para que os trabalhadores estejam representados em todos os locais do país.

O direito à filiação sindical está previsto na Lei, qualquer tentativa no sentido de impedir, reprimir, discriminar ou marginalizar os trabalhadores por defenderem os seus direitos comete crime grave punível por lei.

Todos os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos através dos delegados sindicais: Filipe Henrique (Lisboa) 914 440 257 ou Pedro Domingues (Algarve) 914 871 809.

Abril de 2021

Pel'a Direcção do SIESI

